



## PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LUCAS DO RIO VERDE - MT - SME

EDITAL N.º 003/2025

### PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA/INGLESA

**Duração:** 2h (duas horas)

**Leia atentamente as instruções abaixo:**

**01** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

**a)** Este caderno, com **20 (vinte)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	
1 a 5	6 a 10	11 a 20

**b)** Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

**02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

**03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

**04** No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:  A  B  C  D

**05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

**06** O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridos **30 (trinta) minutos** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo Coordenador do local.

**07** Ao candidato, será permitido levar seu caderno de questões a partir de **30 (trinta) minutos** para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.

**08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**

**09** Reserve os **30 (trinta) minutos** finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.

**10** Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

### Como os videogames estão moldando uma geração de meninos, para o bem e para o mal

Na última década e meia, meninos e homens jovens de 15 a 24 anos mais do que dobraram o tempo médio que passam jogando, chegando a cerca de dez horas por semana, de acordo com uma ampla pesquisa.

Alguns professores dizem que os jogos atrapalham a concentração nas salas de aula. Já os economistas os vinculam ao declínio nas horas de trabalho dos homens jovens.

Os games, no entanto, também desempenham um papel importante na vida dos jovens. Eles se tornaram uma forma central de socialização e proporcionam, especialmente aos meninos, um senso de pertencimento.

O aumento no tempo que meninos e homens jovens passaram jogando foi maior que de qualquer atividade medida pela Pesquisa Americana de Uso do Tempo, levantamento federal que todos os anos pergunta a uma amostra nacionalmente representativa de milhares de pessoas o que elas fizeram a cada minuto de um dia — a categoria inclui outros tipos de jogos, como cartas, mas as evidências sugerem que são os videogames são os principais.

O aumento coincidiu com mudanças tecnológicas que tornaram os jogos muito mais envolventes. Os games passaram de uma atividade feita em casa em console ou computador para algo feito também no telefone, em qualquer lugar e a qualquer hora.

Embora os pais se preocupem desde sempre com videogames (querem saber, por exemplo, se jogar certos jogos estimula a violência, uma conexão que não foi comprovada), uma preocupação nova e urgente diz respeito ao tempo gasto jogando. À medida que esse tempo aumenta, o receio é que os games tenham substituído outras atividades na vida de meninos e homens jovens —incluindo atividade física, socialização presencial, lição de casa, trabalho e sono.

"Os meninos preferem jogar Minecraft ou Fortnite a brincar lá fora," diz Susan Donohoe, professora do ensino fundamental em Portland, Maine (EUA). "Eles estão vivendo uma vida virtual em detrimento de brincadeiras e tarefas reais ao ar livre, que desenvolvem habilidades sociais e responsabilidade."

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrio/2025/10/como-os-videogames-estao-moldando-uma-geracao-de-meninos-para-o-bem-e-para-o-mal.shtml>. Acesso em 09/10/2025

1. O texto combina opiniões de professores, economistas e pais. Essa pluralidade de vozes tem a função de:

- A) apresentar visões apenas positivas sobre os jogos
- B) reforçar a autoridade científica de um único ponto de vista
- C) desqualificar argumentos baseados na experiência cotidiana
- D) demonstrar a falta de consenso sobre o impacto dos videogames

2. O aumento do tempo gasto com videogames (4º parágrafo) é explicado, no texto, como consequência de:

- A) redução da oferta de atividades esportivas entre jovens
- B) políticas públicas voltadas ao incentivo da tecnologia digital
- C) campanhas de marketing voltadas exclusivamente a meninos
- D) transformações tecnológicas que tornaram os jogos mais acessíveis e envolventes

3. O texto apresenta uma coerência baseada na oposição entre:

- A) benefícios tecnológicos e prejuízos comportamentais
- B) lazer e responsabilidade social
- C) infância e maturidade
- D) pais e filhos

4. "O aumento **coincidiu** com mudanças tecnológicas que tornaram os jogos muito mais envolventes" (5º parágrafo). A forma verbal em destaque está flexionada no:

- A) infinitivo pessoal
- B) pretérito perfeito do indicativo
- C) pretérito imperfeito do indicativo
- D) pretérito imperfeito do subjuntivo

5. "À medida que esse tempo aumenta, o receio é que os games tenham substituído outras atividades na vida de meninos e homens **jovens**" (6º parágrafo). O termo em destaque pode ser classificado sintaticamente como:

- A) sujeito
- B) predicativo
- C) adjunto adnominal
- D) predicativo do objeto

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

6. Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/1996), a Educação Básica deve atender a objetivos amplos que envolvem o desenvolvimento do educando e sua formação integral. O objetivo da Educação Básica é:

- A) proporcionar apenas o acesso ao ensino superior, assegurando a competitividade entre os estudantes
- B) formar o cidadão crítico e consciente, garantindo-lhe uma formação comum indispensável para o exercício da cidadania e para o prosseguimento dos estudos
- C) atender exclusivamente à preparação profissional, priorizando as demandas econômicas e produtivas da sociedade
- D) garantir o domínio de conteúdos formais, sem considerar os valores éticos e sociais do educando

7. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) assegura que toda criança e adolescente tem direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho. De acordo com o ECA, o Estado tem o dever de assegurar:

- A) ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para aqueles que não tiveram acesso na idade própria
- B) acesso à escola apenas às crianças em situação de vulnerabilidade social
- C) direito exclusivo às famílias à educação formal e moral dos filhos
- D) matrícula escolar mediante comprovação de renda familiar e de residência fixa

8. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define dez competências gerais que orientam a formação dos estudantes da Educação Básica, integrando conhecimentos, habilidades e valores necessários ao exercício da cidadania. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem expandir sua compreensão de mundo e atuar de forma pessoal e coletiva sem preconceitos, está diretamente associado a:

- A) responsabilidade e cidadania
- B) pensamento científico, crítico e criativo
- C) conhecimento
- D) trabalho e projeto de vida

9. O Plano Municipal de Educação (PME) do município de Lucas do Rio Verde - MT, em conformidade com o Plano Nacional de Educação, prevê uma de suas metas: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95 % (noventa e cinco por cento), erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir o analfabetismo funcional em 75% (setenta e cinco por cento), em regime de colaboração com a União e o Estado, até o final da vigência deste plano. Esta proposta está relacionada à meta:

- A) 05
- B) 06
- C) 08
- D) 10

10. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/1996) garante o direito à educação mesmo quando o estudante da educação básica encontra-se impossibilitado de frequentar a escola. Essa previsão legal reforça a continuidade do processo de ensino e aprendizagem em diferentes contextos, de modo a assegurar o acompanhamento pedagógico ao educando. De acordo com o Art. 4º-A da LDB, esse atendimento deve ocorrer:

- A) no ambiente hospitalar ou domiciliar, quando o estudante estiver afastado das atividades escolares por tempo prolongado
- B) em regime de educação a distância, independentemente da situação clínica do aluno
- C) apenas em instituições filantrópicas conveniadas, mediante encaminhamento médico
- D) somente após a alta médica, mediante plano de reintegração escolar elaborado pela equipe pedagógica

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXT:

### Building Rapport

#### Establishing strong foundations for teaching and learning

By Stephanie Hirschman

September 2, 2025

How do teachers build rapport with students? I can't think of a more important question; after all, learning is all about relationships. In fact, I hope the word "rapport" runs through all the blogs I've written, like the letters in a stick of rock. However, as the summer holidays draw to a close and with new beginnings in sight, I'm going to focus exclusively on building rapport.

### Fostering rapport

Let's get out the metaphors! If learning is a house, then rapport is the foundation, but because it needs constant maintenance, rapport is also a garden, tended with care on a daily basis. When there is a good rapport, students feel:

- seen – each student is greeted individually, and the teacher makes an effort to interact with each one during the lesson.
- confident in the teacher, the course, and themselves - the teacher knows what each student needs and how to deliver it so students make progress. Classroom routines are predictable, fair, and make sense.
- safe – they know the teacher will not embarrass them or expose their sensitivities or weaknesses. Mistakes are dealt with sensitively and treated as learning opportunities.
- accepted – the teacher meets each individual student exactly where they are, without judgment, academically and personally. If someone is called out on their behaviour, this is done in private, and an explanation is given about why this behaviour is unproductive or unacceptable.

### Student profiles – the basis for rapport

Whatever your teaching context, you've got to get to know each student as an individual. This can be considered as an initial information gathering phase, with several possible pathways.

A good starting point is to test students either before they start the course or in the first few days, making it clear that this is a process that produces information that will help you to plan and them to learn. Try to generate as full a picture as possible, so you have an idea about their abilities in all four skills.

Secondly, you need to conduct a needs analysis, either privately or publicly. You can read more about this process, but bear in mind that a public needs analysis can also serve to make everyone in the class aware of each other's interests and thus of the rationale for including certain topics, language points, or skills work in the course syllabus.

Finally, use whatever resources you have to identify students with specific learning differences or traumas/triggers. This information may be disclosed at registration, self-disclosed (perhaps at interview) or in a private needs analysis, or tentatively identified through your own observations. Obviously, this information is private, between you and the student (and their parents, if they are under 18).

### Classroom activities to build rapport at the start of a course

These rapport-building activities aim to generate information in such a way that students feel well-supported.

In a first lesson, the top priority is to make sure you know everybody's preferred names and how to pronounce them. I've always found it helpful to have small desktop cards with this information on display – at least for a couple of sessions. Why not ask the students to make these themselves, or at least to personalise them? The back of the card could have some classroom language phrases to help prompt students, and there's also the option of including this useful functional language as an introductory lesson – note that this generates a lot of information about student performance in areas like listening (including following instructions), speaking (including pronunciation) and studentship (including note-taking), facility with vocabulary, grammar and functional language. It can also serve as an introduction to pair and group work and to questioning and correction techniques, and, of course, builds confidence for students to take an active part in lessons.

### Rapport thrives on praise

Teachers must remember that students are putting themselves on the line every time they come to class. Every effort carries a risk of failure, and not everyone is robust enough to bounce back easily when this occurs. Praise is the magic ingredient here – individualised, sincere and specific. Even when things have gone a bit wrong, find something that went well. It may be that you're praising effort ("Good try, Haruka, I like that idea, but it isn't what I'm looking for right now.") or scaffolding achievement ("That's a pretty good sentence, Juan, the verb tense is correct. But think again about the subject – should it be singular or plural?"). It may be delivered in written form ("This essay makes some relevant points. You used a lot of new vocabulary and improved your accuracy with punctuation. Next time, put the information into paragraphs."). And when you make a mistake, as you inevitably will, model a positive reaction – check the information, put it right and thank the person who pointed it out.

Finally, make plenty of space for laughter and smiles, as they not only reduce stress, but have a positive effect on engagement, learning and recall. Rapport really does serve learning.

Adapted from: <https://www.linguahouse.com/blog/post/building-rapport>  
Acesso em 18/10/2025

**11.** De acordo com o texto, se a aprendizagem fosse uma casa, o relacionamento entre professor e alunos seria:

- A) o piso, por ser considerado a base necessária para o aluno conseguir aprender.
- B) o alicerce e o jardim, que precisam de manutenção e carinho constantes.
- C) o quintal, local onde alunos criam as melhores lembranças.
- D) o teto, que fornece abrigo e proteção.

**12.** A autora do texto propõe que o professor teste seus alunos no início do curso, para conhecer a capacidade de cada um nas quatro habilidades. Considerando a proposta da BNCC para o ensino de Inglês, pode-se dizer que a sugestão da autora:

- A) está de acordo com a BNCC, uma vez que dentre os eixos propostos, temos a oralidade, a leitura e a escrita.
- B) não está de acordo com a BNCC, pois a Base Nacional Comum Curricular preconiza apenas o ensino da leitura.
- C) está parcialmente relacionada com a BNCC, uma vez que as quatro habilidades representam os quatro eixos propostos.
- D) está de acordo com a BNCC, pois a Base Nacional Comum Curricular preconiza apenas o ensino do eixo da oralidade.

**13.** No trecho "..., this is done in private, and an explanation is given about why this behaviour is unproductive or unacceptable.", o prefixo usado nos termos sublinhados significa:

- A) too much
- B) opposite
- C) too little
- D) against

**14.** Dentre as frases abaixo, todas retiradas do texto, a que está na voz passiva é:

- A) How do teachers build rapport with students?
- B) I can't think of a more important question; after all, learning is all about relationships.
- C) This can be considered as an initial information gathering phase, with several possible pathways.
- D) These rapport-building activities aim to generate information in such a way that students feel well-supported.

**15.** No trecho "Whatever your teaching context, you've got to get to know each student as an individual.", a palavra em destaque classifica-se como:

- A) noun
- B) adverb
- C) pronoun
- D) conjunction

**16.** Na frase "These rapport-building activities aim to generate information in such a way that students feel well-supported.", a expressão em destaque foi usada como:

- A) a verb preposition, used for a specific target or audience.
- B) a verb preposition, used to show a goal or target to be reached.
- C) a noun preposition, used when the word aim is a noun, followed by a gerund.
- D) a verb preposition, used to indicate the intention or plan to do something, often followed by a verb.

**17.** No trecho "...note that this generates a lot of information about student performance...", a expressão em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de significado, por:

- A) some
- B) many
- C) much
- D) little

**18.** No trecho "...in areas like listening (including following instructions), speaking (including pronunciation) and studentship (including note-taking)...", a palavra em destaque foi usada para expressar:

- A) to say politely that you want something
- B) to appreciate something
- C) in a way that suggests
- D) such as

**19.** Dentre as frases abaixo, todas retiradas do texto, a que contém um verbo no presente contínuo é:

- A) However, as the summer holidays draw to a close and with new beginnings in sight.
- B) Teachers must remember that students are putting themselves on the line every time they come to class.
- C) Finally, use whatever resources you have to identify students with specific learning differences or traumas/triggers.
- D) If learning is a house, then rapport is the foundation, but because it needs constant maintenance, rapport is also a garden, tended with care on a daily basis.

**20.** Os falsos cognatos podem ser uma armadilha para quem está aprendendo um novo idioma, pois podem causar confusões e erros de tradução. Dessa forma, é essencial conhecer os falsos cognatos, para evitar constrangimentos. Dentre as palavras abaixo, todas retiradas do texto, o falso cognato é:

- A) several
- B) routines
- C) analysis
- D) metaphors

RA SCUNHO